Transcrição do RNA





Rafael H.F. Valverde

valverde@nano.ufrj.br Laboratório de Biomembranas G-37

Biologia Celular para Nanotecnologia IBCCFº UFRJ

Abril 2022

O Fluxo da Informação entre DNA e Proteína

DNA replication
DNA repair
genetic recombination

fluxo da informação genética: dogma primordial da biologia

diferenças: processamento em eucariotos

proteínas nem sempre são o produto final

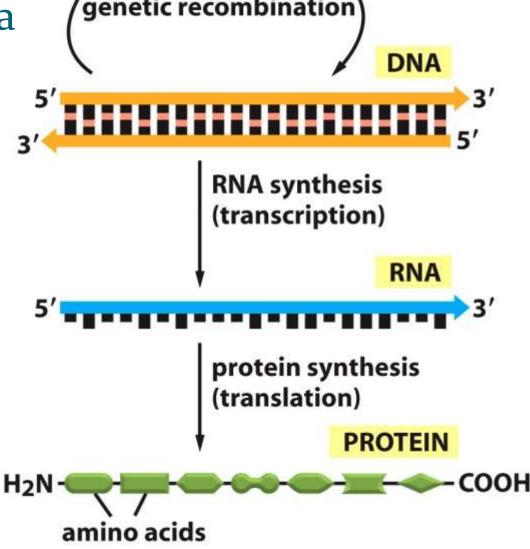


Figure 6-2 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Genes Podem ser Expressos com Diferentes Eficiências

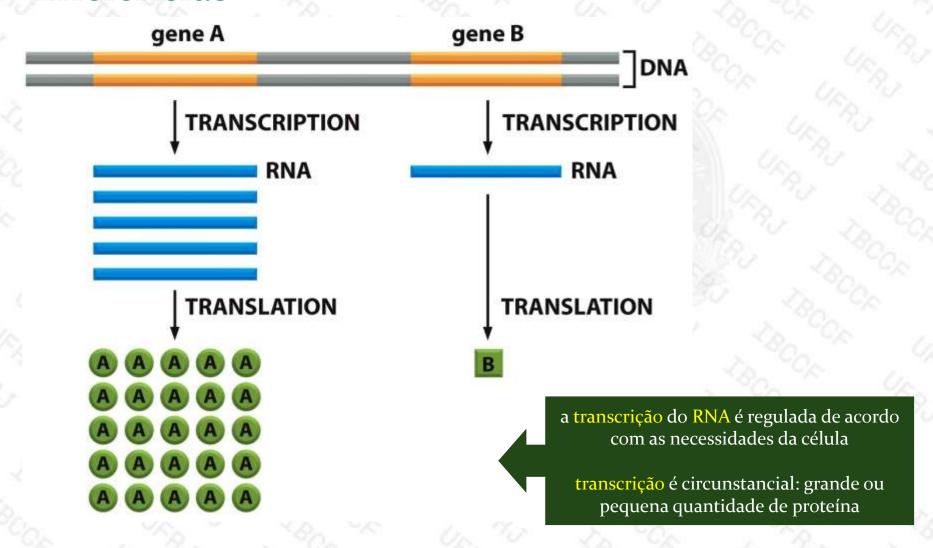


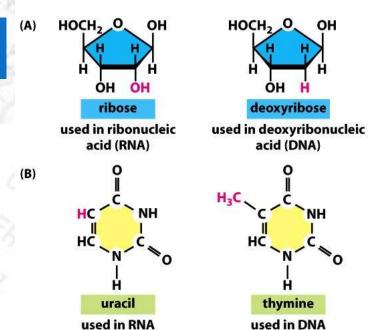
Figure 6-3 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

A Estrutura Química do RNA

RNA contém ribonucleotideos (açúcar ribose ao invés de desoxirribose)

uracila no lugar de timina

pareamento de U com A: duas pontes de hidrogênio



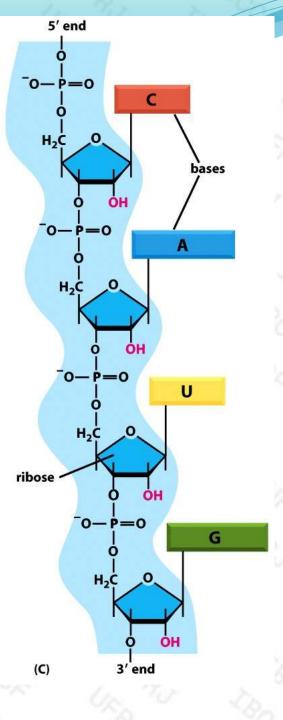


Figure 6-4 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

RNA se Enovela Formando Estruturas 3D

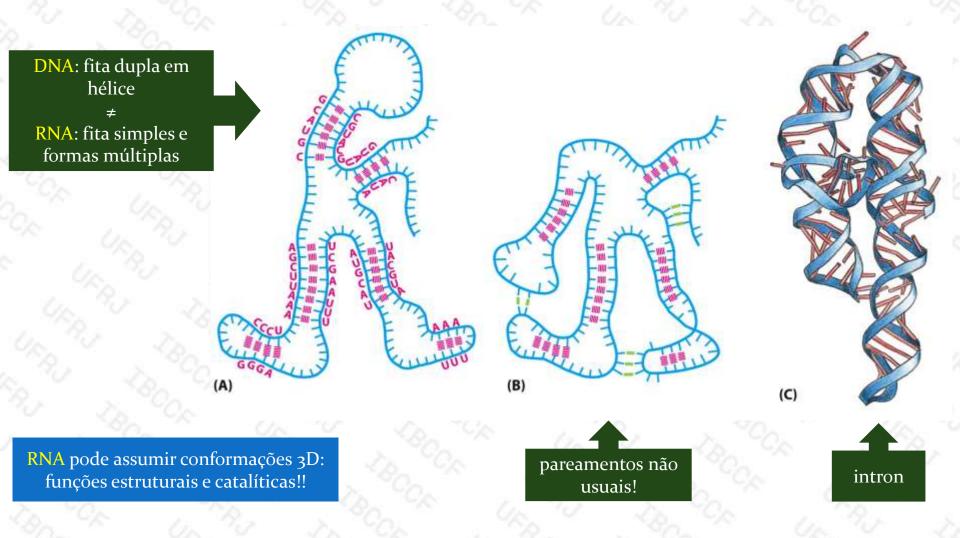


Figure 6-6 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

A Transcrição do DNA Produz um RNA Complementar a uma Fita de DNA

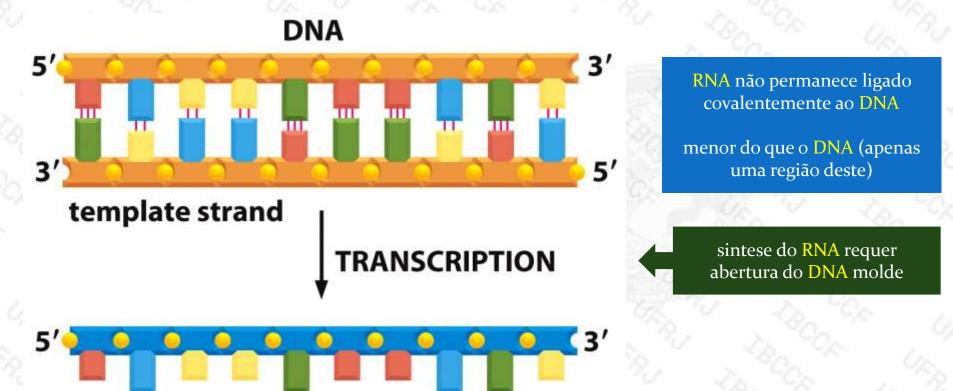
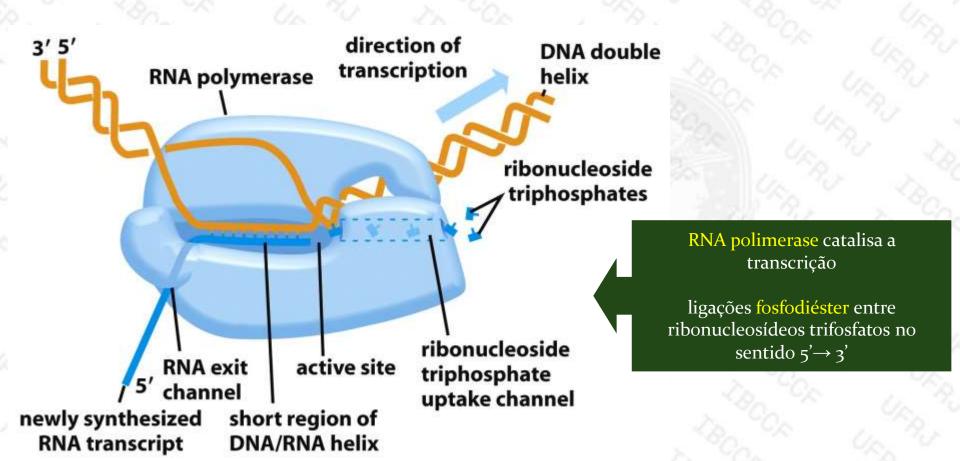


Figure 6-7 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

RNA

O DNA é Transcrito pela RNA Polimerase



Transcrição de Dois Genes Observada em Microscópio Eletrônico.

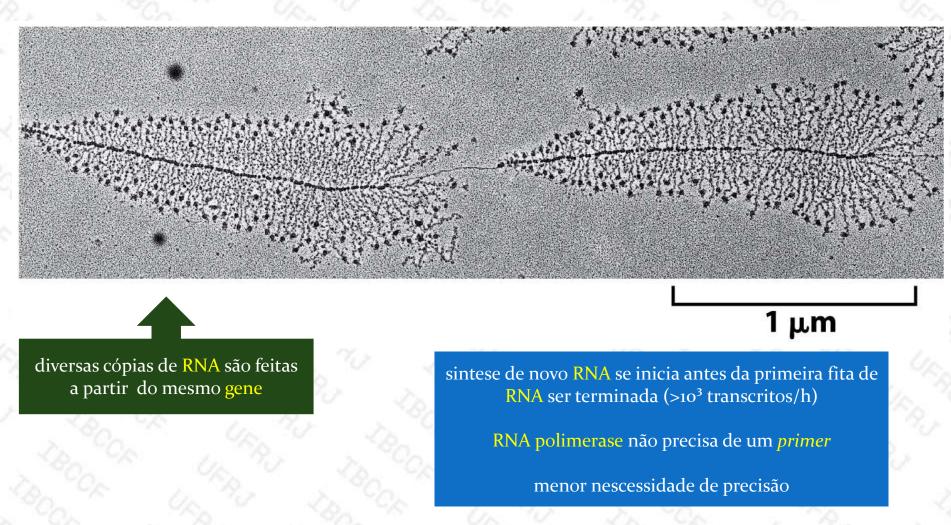


Figure 6-9 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

A Evolução das RNA Polimerases Modernas

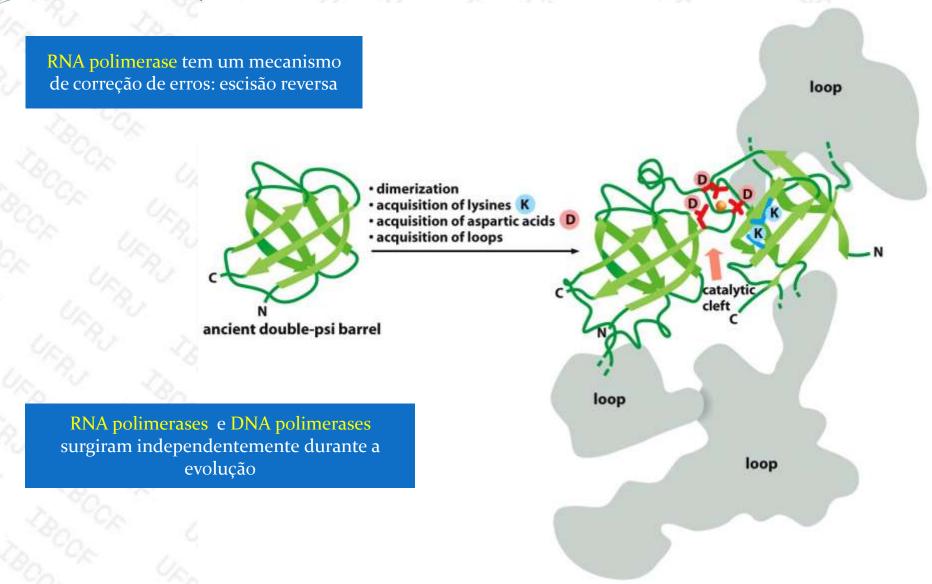


Figure 6-10 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Células Produzem Diversos Tipos de RNA

Table 6-1 Principal Types of RNAs Produced in Cells

TYPE OF RNA	FUNCTION
mRNAs	messenger RNAs, code for proteins
rRNAs	ribosomal RNAs, form the basic structure of the ribosome and catalyze protein synthesis
tRNAs	transfer RNAs, central to protein synthesis as adaptors between mRNA and amino acids
snRNAs	small nuclear RNAs, function in a variety of nuclear processes, including the splicing of pre-mRNA
	mRNAs rRNAs tRNAs

RNA que codifica proteínas: mRNA

grande parcela dos RNAs transcritos tem o próprio RNA como produto final: rRNA, tRNA, snRNA

O Ciclo de Transcrição da RNA Polimerase

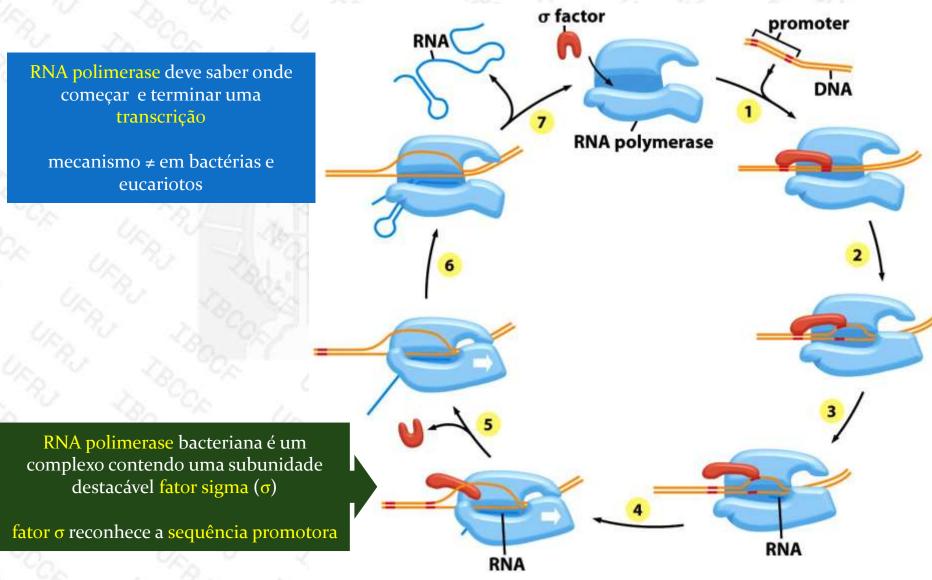
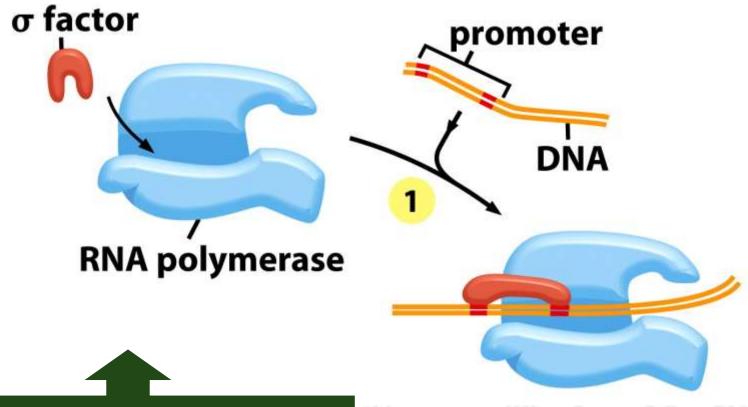


Figure 6-11 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

O Reconhecimento da Sequencia Promotora



complexo entre core da polimerase e o fator σ se associa fracamente ao DNA quando colidem

ao encontrar uma sequencia promotora: RNA polimerase se liga fortemente através do fator σ

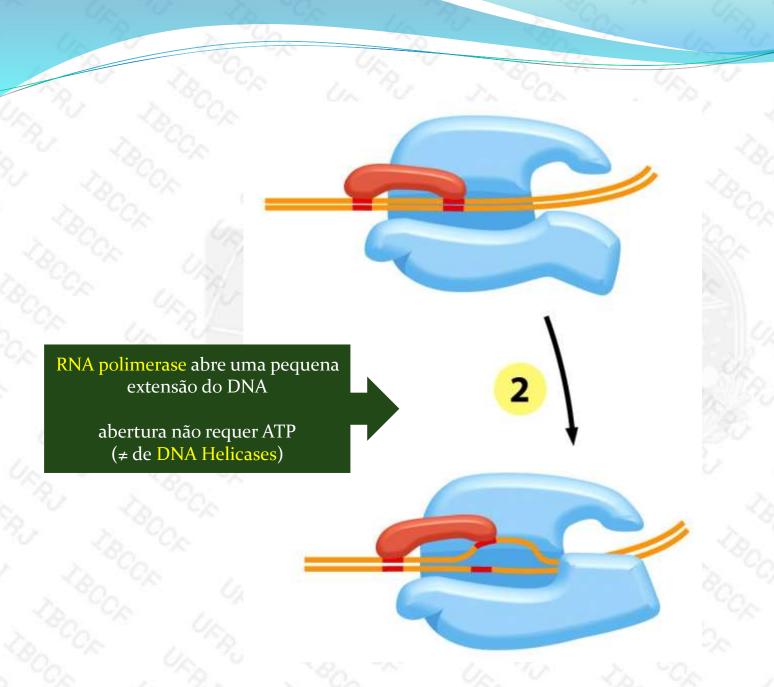
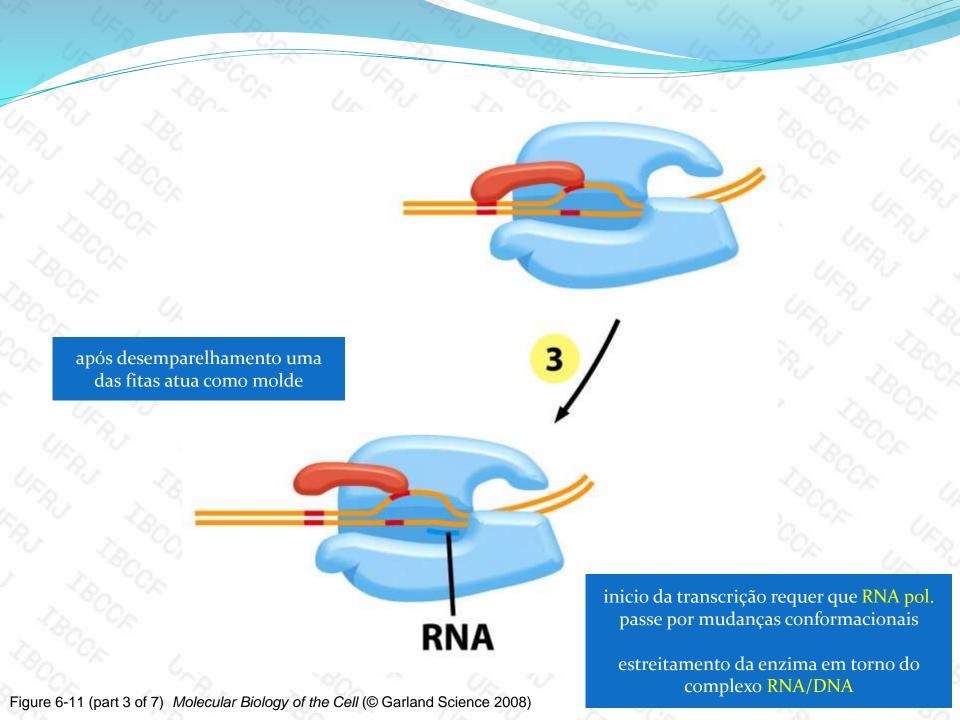


Figure 6-11 (part 2 of 7) Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)



após transcrição dos primeiros 10 nucleotídeos as ligações do fator σ com o promotor se enfraquecem

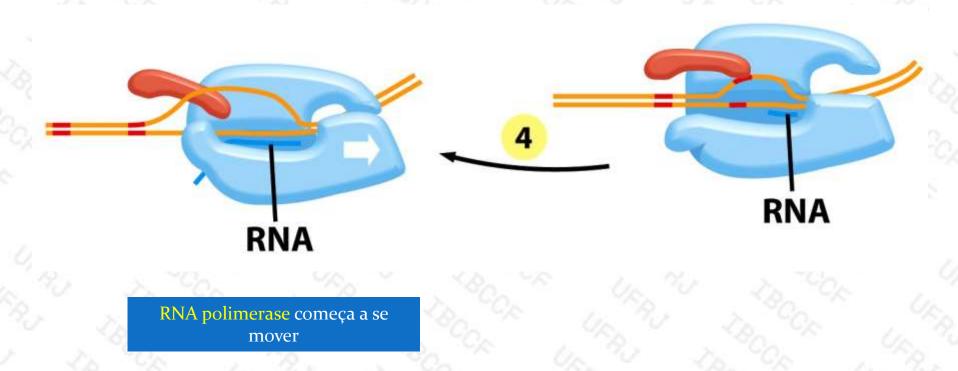


Figure 6-11 (part 4 of 7) Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

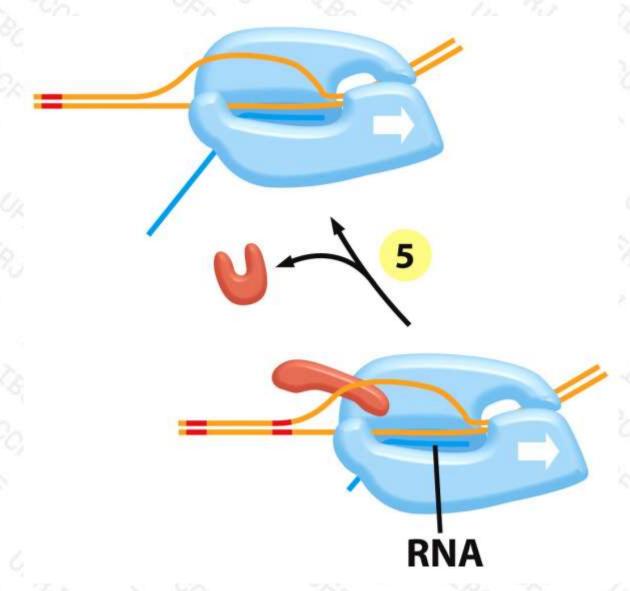


Figure 6-11 (part 5 of 7) Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

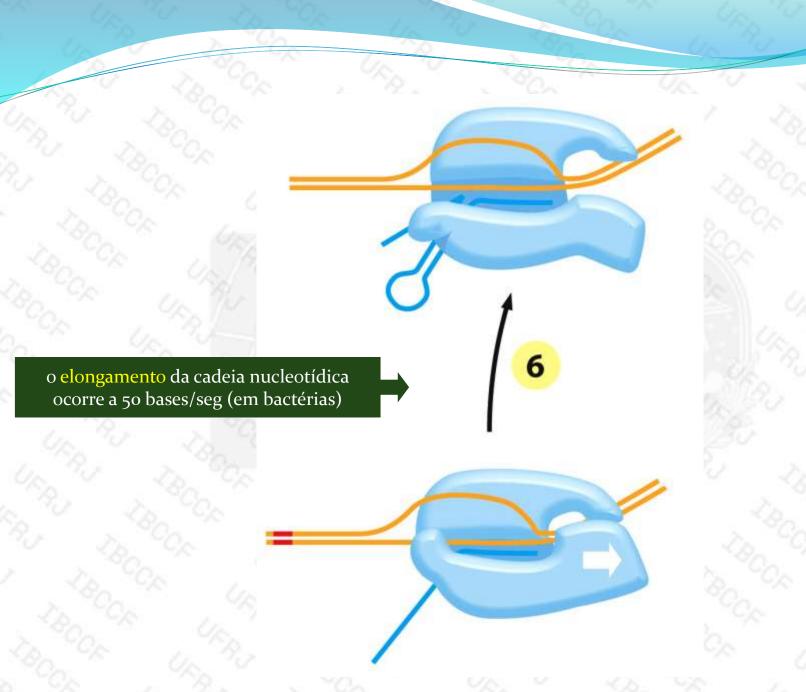


Figure 6-11 (part 6 of 7) Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

O Reconhecimento da Sequencia Terminadora

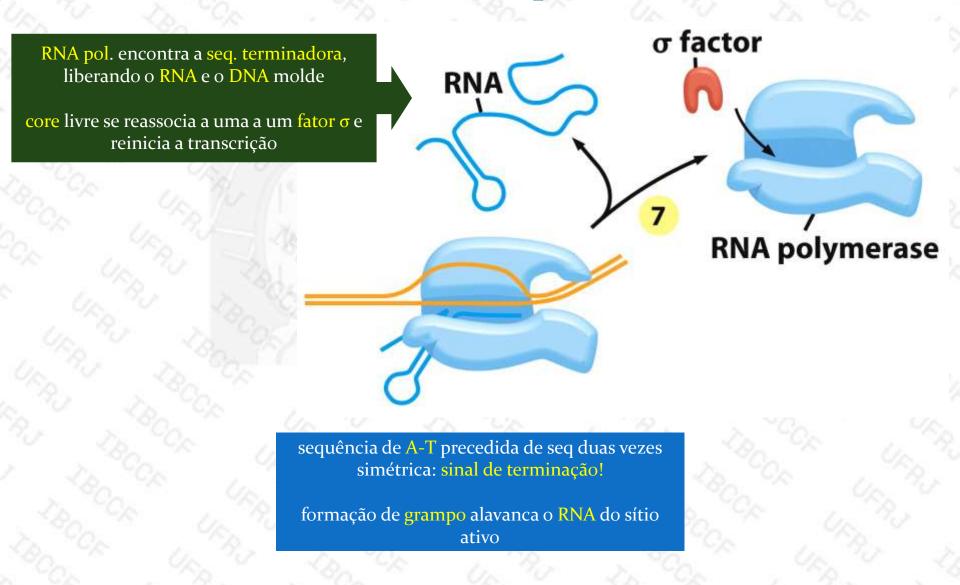
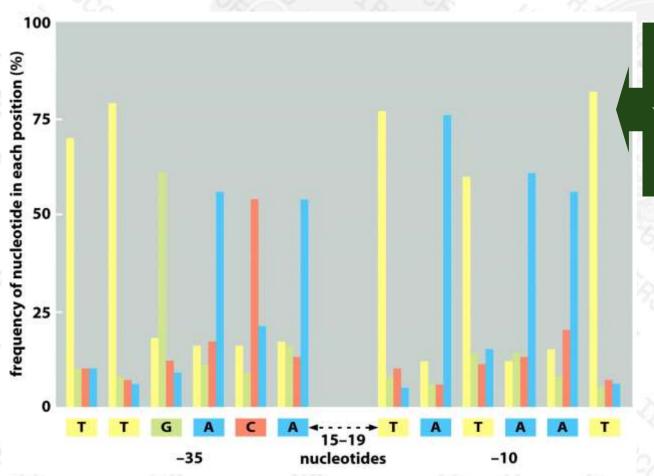


Figure 6-11 (part 7 of 7) Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Sequências Promotoras são Heterogêneas

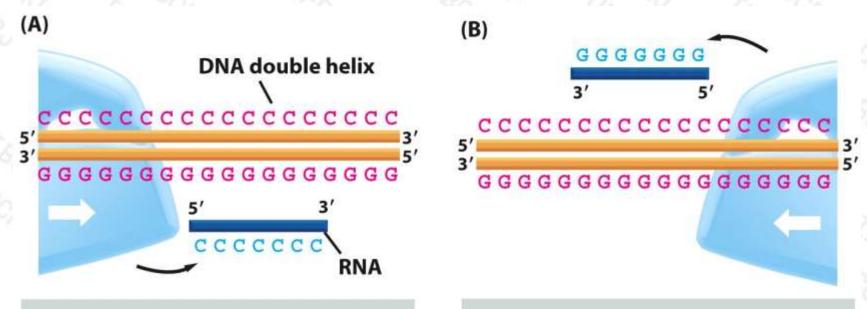
promotores: duas sequências hexaméricas flanqueando o início da transcrição (designada +1)



sequências consenso reconhecidas pelo fator σ

variabilidade da sequência consenso determina a força do promotor (inicio de transcrição/intervalo de tempo)

A Importância da Orientação



an RNA polymerase that moves from left to right makes RNA by using the bottom strand as a template an RNA polymerase that moves from right to left makes RNA by using the top strand as a template

genes tem apenas um promotor assimétrico e a transcrição ocorre no sentido $5' \rightarrow 3'$

transcrição de um gene ocorre em apenas uma das duas fitas do DNA

Figure 6-13 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Direção da Transcrição em uma Pequena Porção do DNA Bacteriano

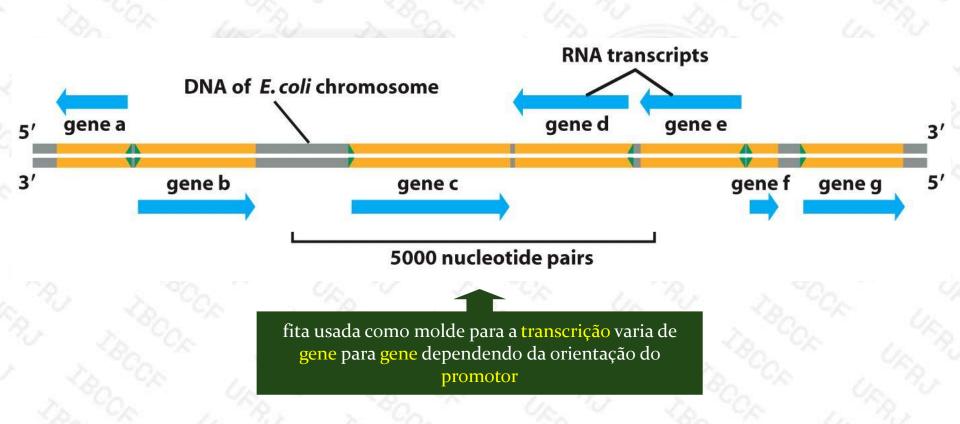


Figure 6-14 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Table 6-2 The Three RNA Polymerases in Eucaryotic Cells

TYPE OF POLYMERASE	GENES TRANSCRIBED
RNA polymerase I	5.8S, 18S, and 28S rRNA genes
RNA polymerase II	all protein-coding genes, plus snoRNA genes, miRNA genes, siRNA genes, and most snRNA genes
RNA polymerase III	tRNA genes, 5S rRNA genes, some snRNA genes and genes for other small RNAs

The rRNAs are named according to their "S" values, which refer to their rate of sedimentation in an ultracentrifuge. The larger the S value, the larger the rRNA.

células eucarióticas possuem 3 RNA pol.: I, II e III

RNA pol II transcreve genes codificando para proteínas

Similaridade Estrutural Entre RNA Polimerase Bacteriana e Eucariotica

verde: regiões com estruturas similares

cinza: região extra da polimerase eucariotica

azul: Zn que serve como componentes estruturais da polimerase

vermelho: Mg presente no sitio ativo onde ocorre a polimerisação

RNA pol bacteriana requer fator σ e a RNA pol eucariótica requer fatores de transcrição

transcrição em eucariotos deve lidar com o empacotamento nucleossomal!

A Iniciação da Transcrição de um Gene pela RNA Polimerase II em Eucariotos

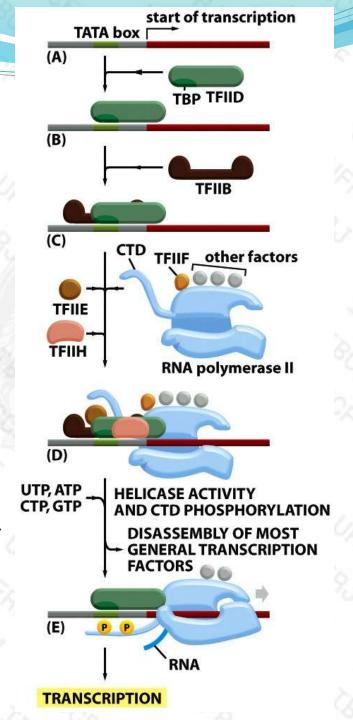
FATORES DE TRANSCRIÇÃO:

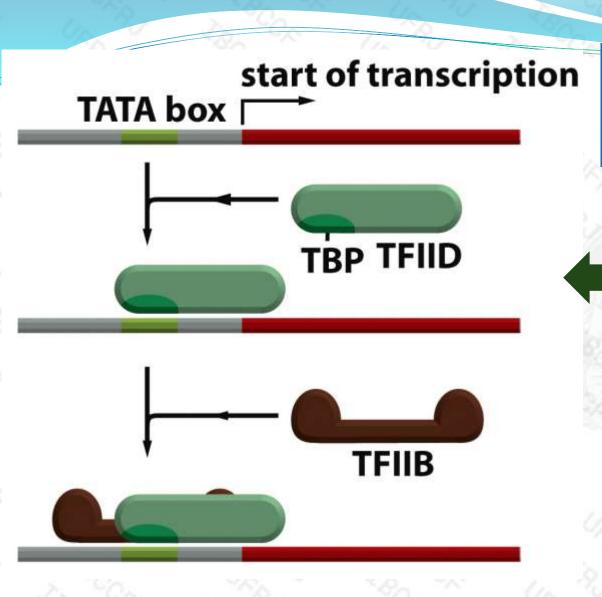
- 1. posicionam a polimerase no promotor
 - 2. ajudam a afastar as fitas de DNA
- 3. ajudam a liberar a RNA pol. na fase de elongamento

agem em todos os promotores usados pela RNA pol. II

set de proteínas designadas como TFII_

função semelhante a do fator σ





TFIID se liga ao TATA Box (rica em T-A!!)

TATA Box a 25 bases do início da transcrição

TBP: TATA binding protein

ligação leva a distorção no DNA do TATA box (sinal físico de promotor ativo!)

Figure 6-16 (part 1 of 3) Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

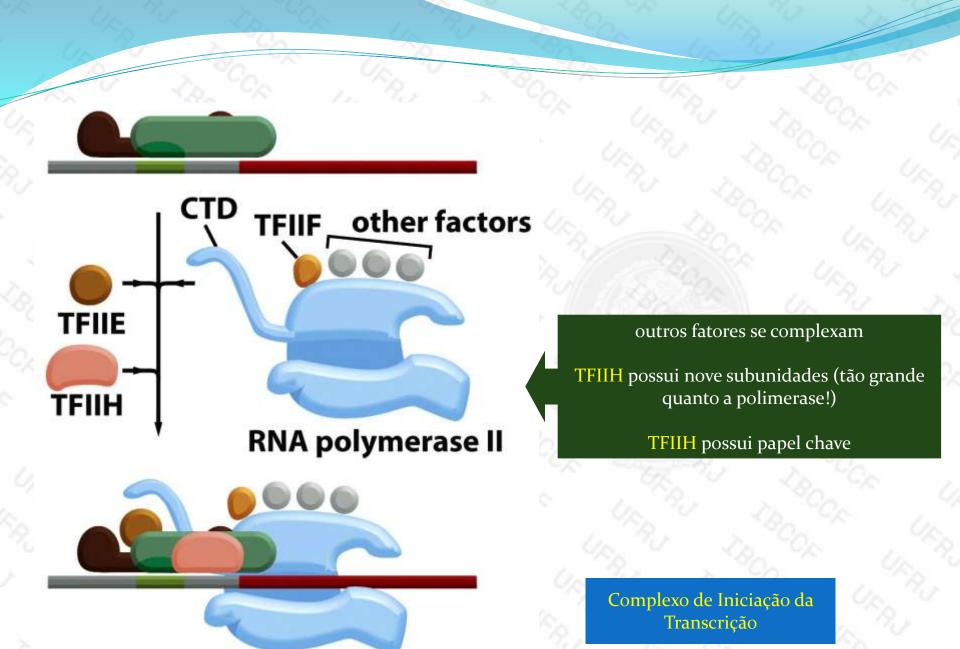


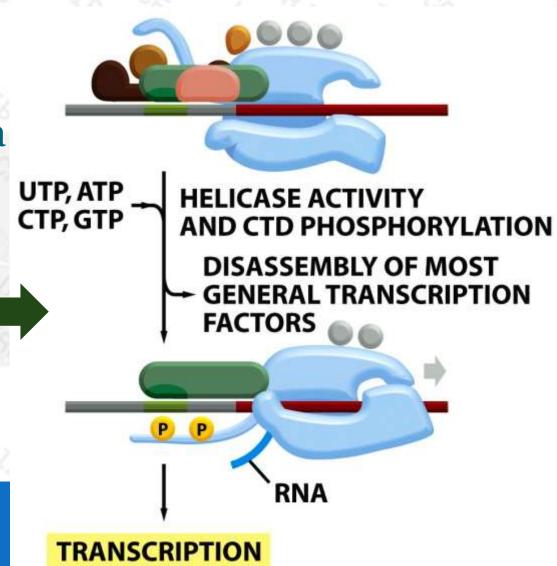
Figure 6-16 (part 2 of 3) Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Inicio da Transcrição Depende de Mudanças Conformacionais da RNA Polimerase II

TFIIH: papel de helicase e cinase

fosforilação de serinas específicas no CTD

modificações estruturais na RNA pol. II permitem a liberação dos fatores



Fatores Gerais de Transcrição Requeridos para Início da Transcrição pela RNA Polimerase II Eucariotica

Table 6-3 The General Transcription Factors Needed for Transcription Initiation by Eucaryotic RNA Polymerase II

NAMI	NUMBER OF SUBUNITS	ROLES IN TRANSITION INITIATION
	subunit 1 subunits ~11	recognizes TATA box recognizes other DNA sequences near the transcription start point; regulates DNA-binding by TBP
TFIIB	1	recognizes BRE element in promoters; accurately positions RNA polymerase at the start site of transcription
TFIIF	3	stabilizes RNA polymerase interaction with TBP and TFIIB; helps attract TFIIE and TFIIH
TFIIE	2	attracts and regulates TFIIH
TFIIH	9	unwinds DNA at the transcription start point, phosphorylates Ser5 of the RNA polymerase CTD; releases RNA polymerase from the promoter

TFIID is composed of TBP and ~11 additional subunits called TAFs (TBP-associated factors); CTD, C-terminal domain.

Polimerase II Tambem Requer Ativador, Mediador, e Proteínas de Modelação da Cromatina

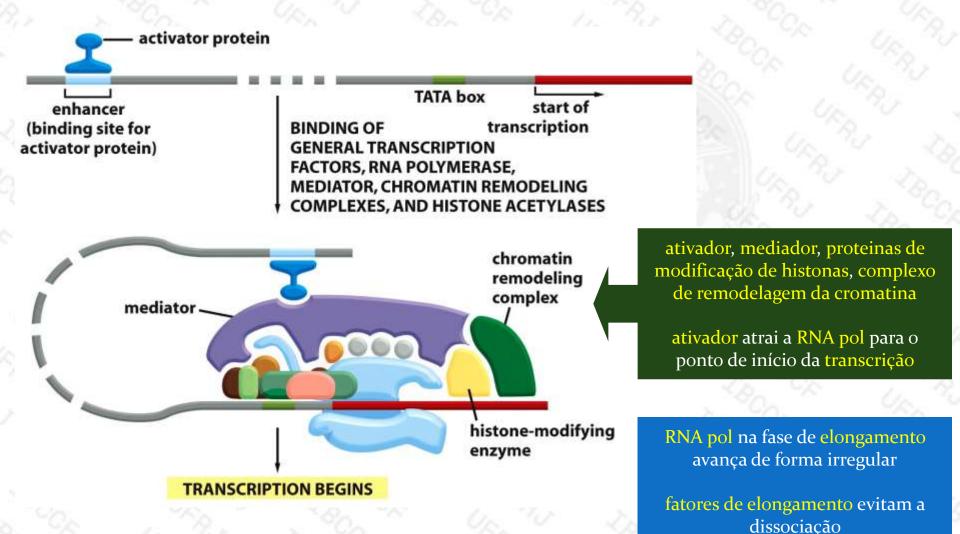


Figure 6-19 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Passos que levam do Gene a Proteina em Eucariotos e Bactérias

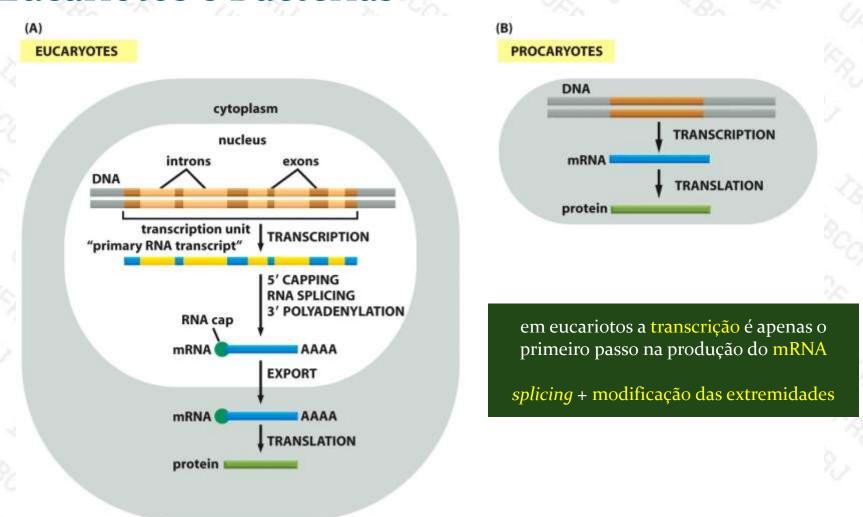


Figure 6-21 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Comparação das Estruturas do mRNA de Procariotos e Eucariotos

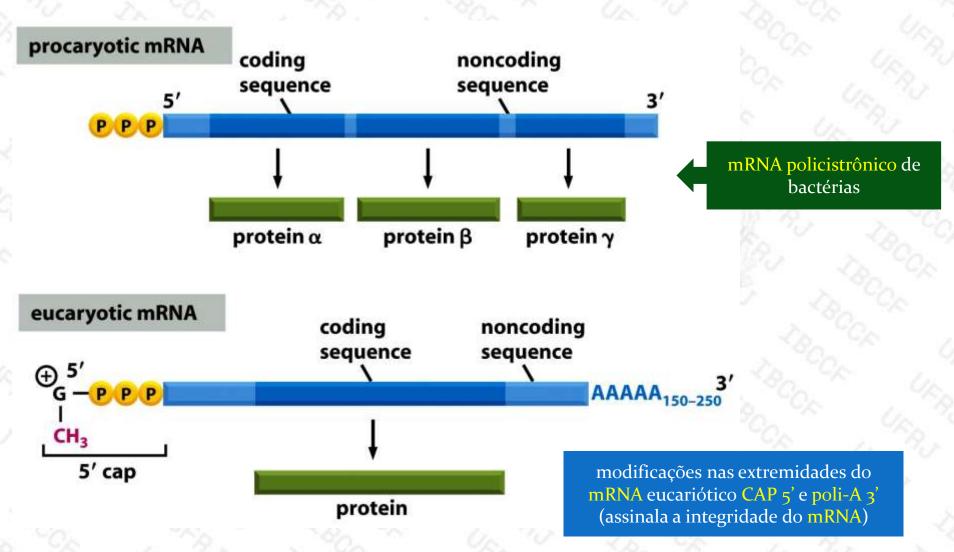


Figure 6-22a Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

RNA polymerase capping factors 5' end of mRNA splicing proteins **RNA** 5' cap 3' end processing proteins

RNA Polimerase II como uma Fábrica de RNA em Eucariotos

processamento paralelo ao elongamento

CTD: sequências repetidas de 7 aminoácidos com 2 serinas em cada

serinas 5 fosforiladas por TFIIH atraem proteínas do "Capping"

fosforilação nas serinas 2 atraem proteínas de processamento do 3' do RNA e de *splicing*

algumas destas proteinas são transferidas ao pré-mRNA nascente

ao fim da transcrição a RNA polimerase é defosforilada

Figure 6-23 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Capping do RNA é a Primeira Modificação do Pré-mRNA Eucariotico

três enzimas participam na adição do CAP (nucleotideo guanina modificado)

o1. fosfatase defosforila o 5' do RNA nascente o2. guanilil-transferase adiciona GMP o3. metil-transferase adiciona um metil a guanosina

se associam a cauda da RNA pol. II

as três enzimas se ligam ao CTD quando Ser5 esta fosforilada!

CAP marca a extremidade 5' de um mRNA

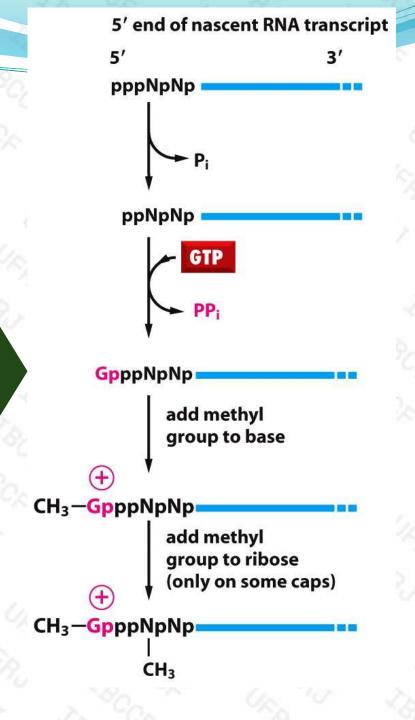


Figure 6-24 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

o *Splicing* do RNA Remove *Introns* dos Pré-mRNAs Recém Transcritos

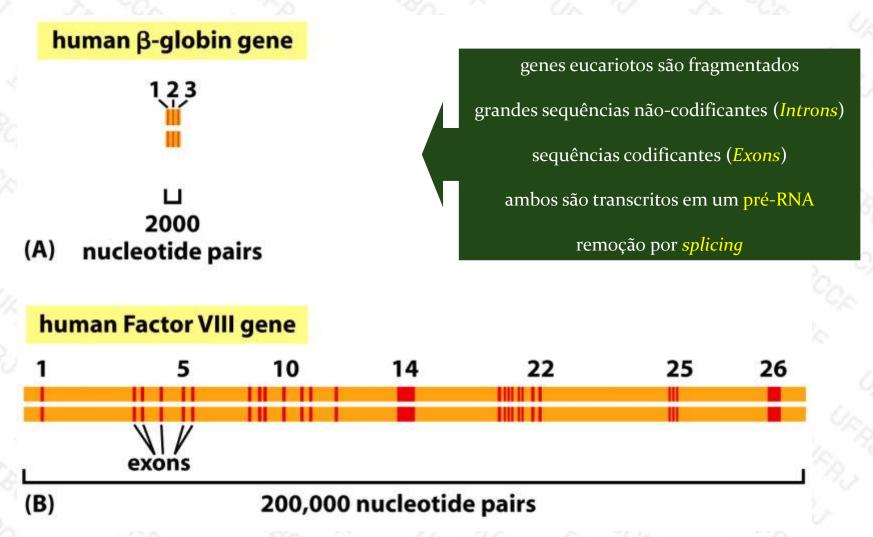


Figure 6-25 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

A Reação de *Splicing* do Pré RNA

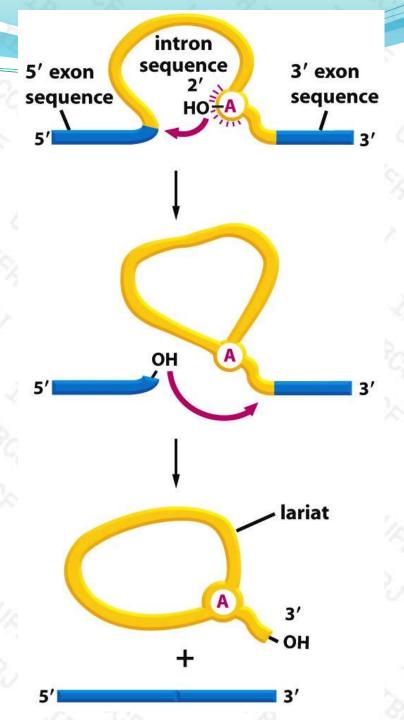
cada *splicing* remove um intron em duas reações de transferência de fosforila (transesterificações)

Intron é removido com um laço juntando dois exons

maquinaria de *splicing* consiste de 5 moléculas de RNA, mais de 200 proteinas e requer ATP

precisão e maleabilidade

arranjo exon-intron tem importância evolutiva (novas proteínas!)



O Splicing Alternativo e a Ampliação do Repertório Proteico

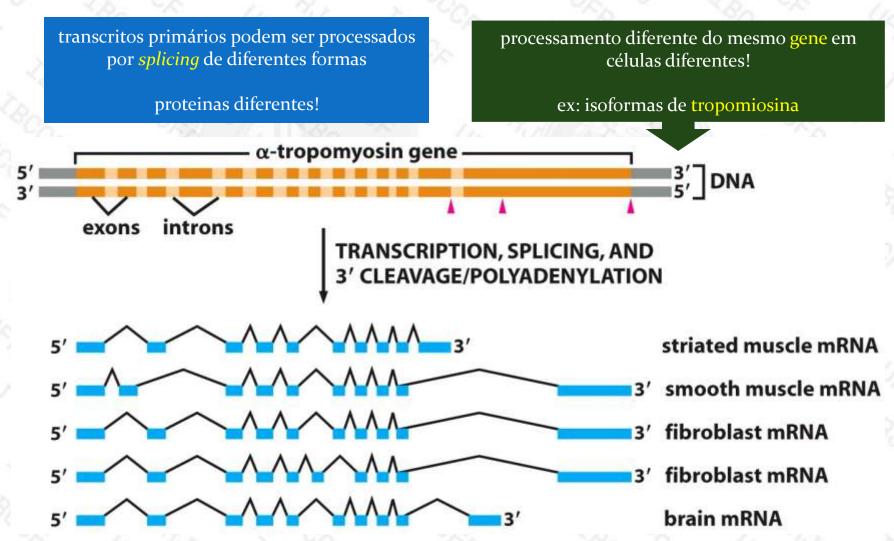
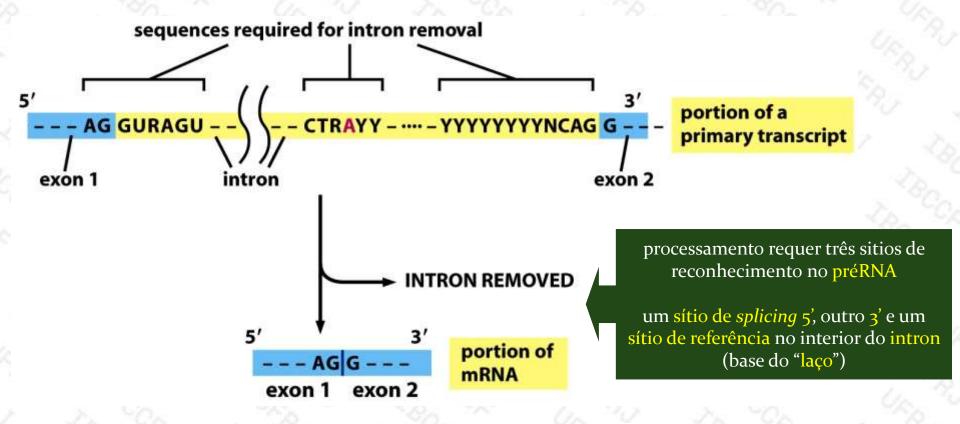


Figure 6-27 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Sequências Nucleotídicas Marcam Onde Ocorre o Splicing



alta variabilidade das sequencias consenso de *splicing* (desafio a genômica)

Figure 6-28 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Dois Tipos de Erro de Splicing

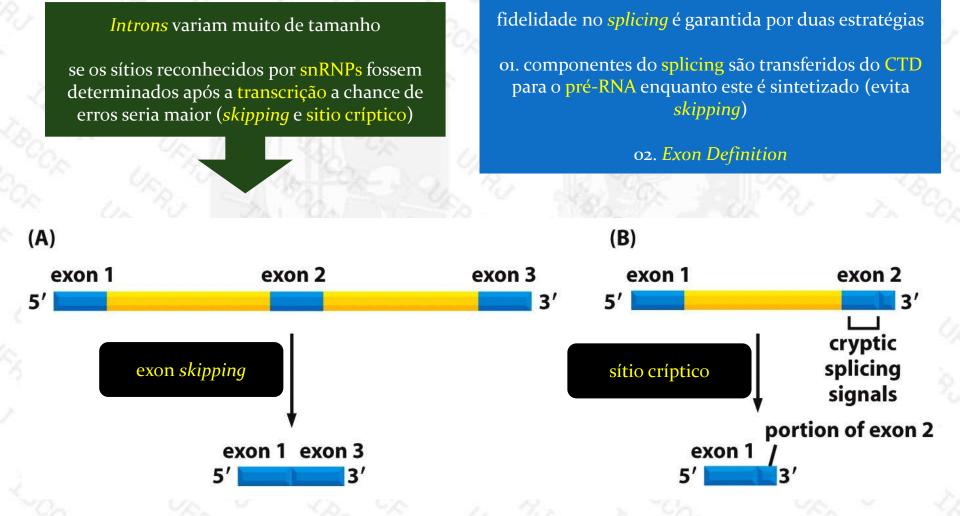
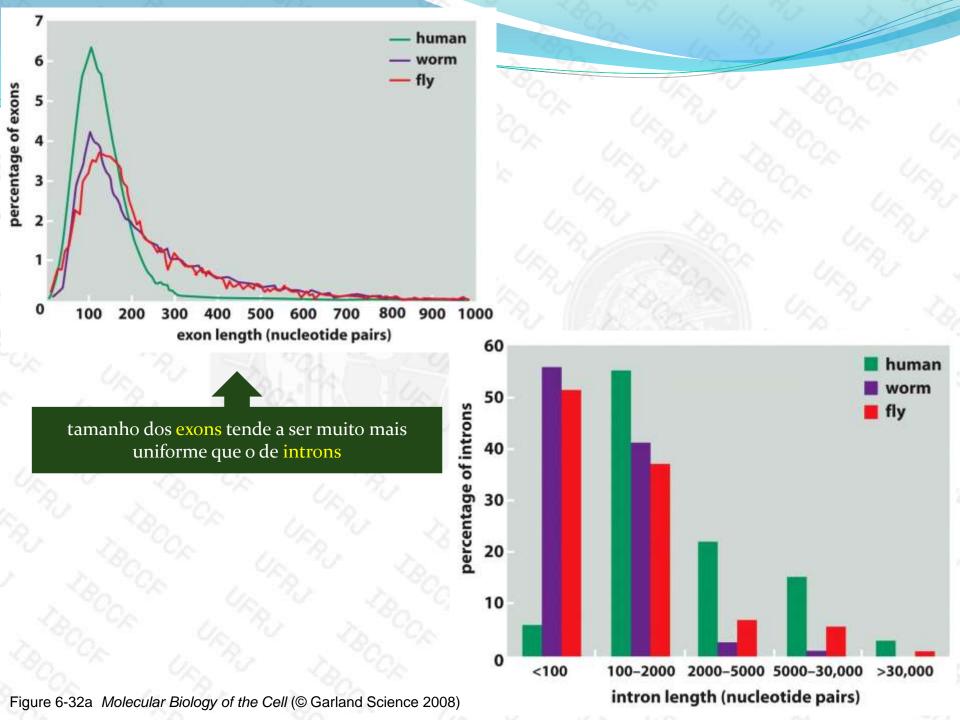


Figure 6-31 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)



A Definição dos Exons

proteinas SR marcam os exons delimitando sítios de splicing 5' e 3'

SR recrutam snRNAs U1 (sitio 5') e U2 (sítio 3')

aumento da precisão!! (evita sítios crípticos)

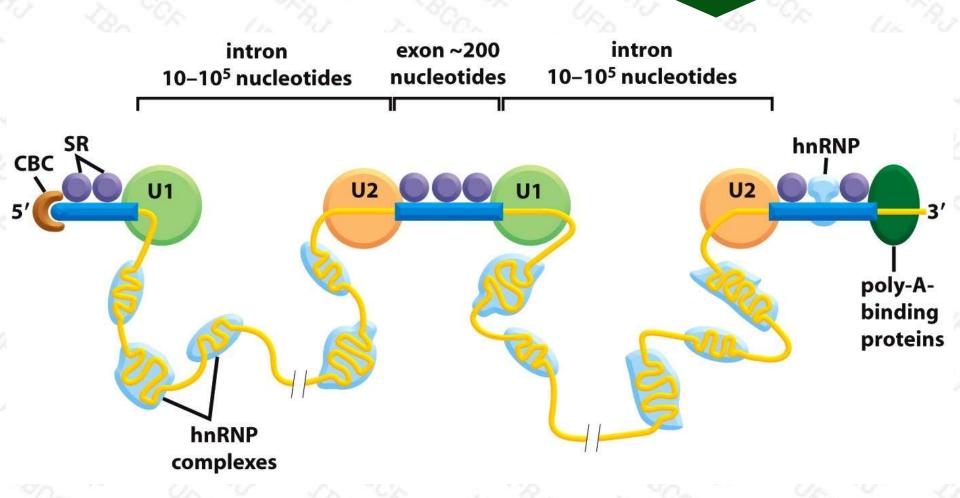


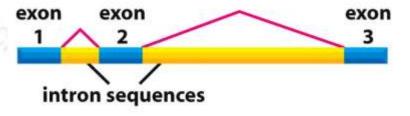
Figure 6-33 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

A Plasticidade do Splicing do RNA

mutações na sequencia nucleotídica de um sítio de *splicing* criam novos padrões de processamento (ex: *exon skipping*)

mutações foram importantes na evolução dos organismos hoje conhecidos

(A) NORMAL ADULT β-GLOBIN PRIMARY RNA TRANSCRIPT



normal mRNA is formed from three exons

(C) SOME SINGLE-NUCLEOTIDE CHANGES THAT DESTROY NORMAL SPLICE SITES ACTIVATE CRYPTIC SPLICE SITES



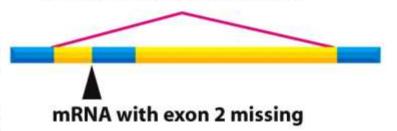
mRNA with extended exon 3

(D) SOME SINGLE-NUCLEOTIDE CHANGES

NEW EXONS TO BE INCORPORATED

THAT CREATE NEW SPLICE SITES CAUSE

(B) SOME SINGLE-NUCLEOTIDE CHANGES THAT DESTROY A NORMAL SPLICE SITE CAUSE EXON SKIPPING



mRNA with extra exon inserted between exon 2 and exon 3

Figure 6-35 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Enzimas de Processamento do RNA Geram a Terminação 3' dos mRNAs Eucarioticos

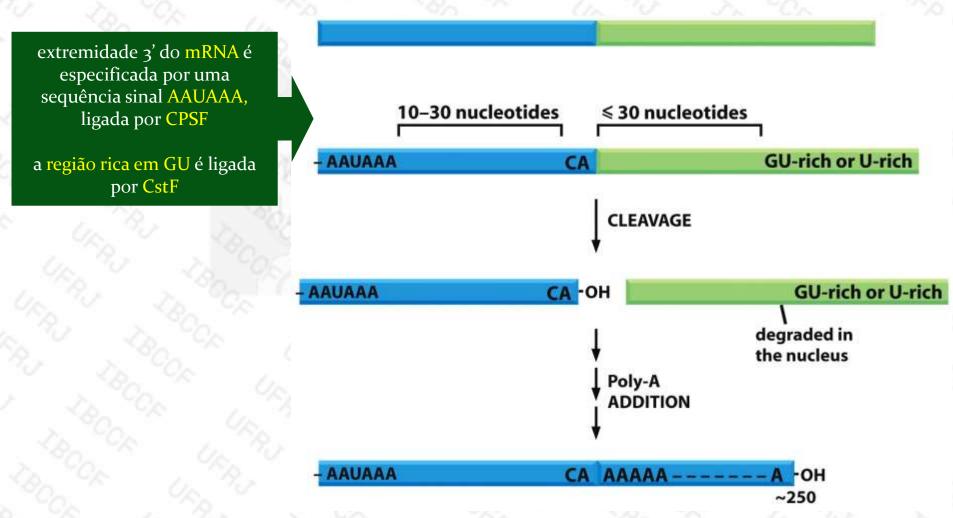


Figure 6-37 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

Passos Importantes na Geração da Extremidade 3' do mRNA Eucariotico

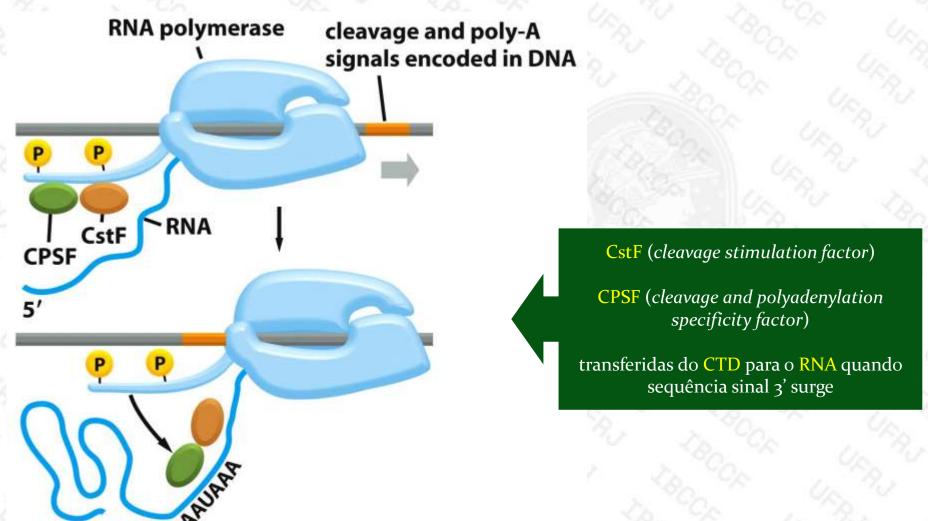


Figure 6-38 (part 1 of 3) Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

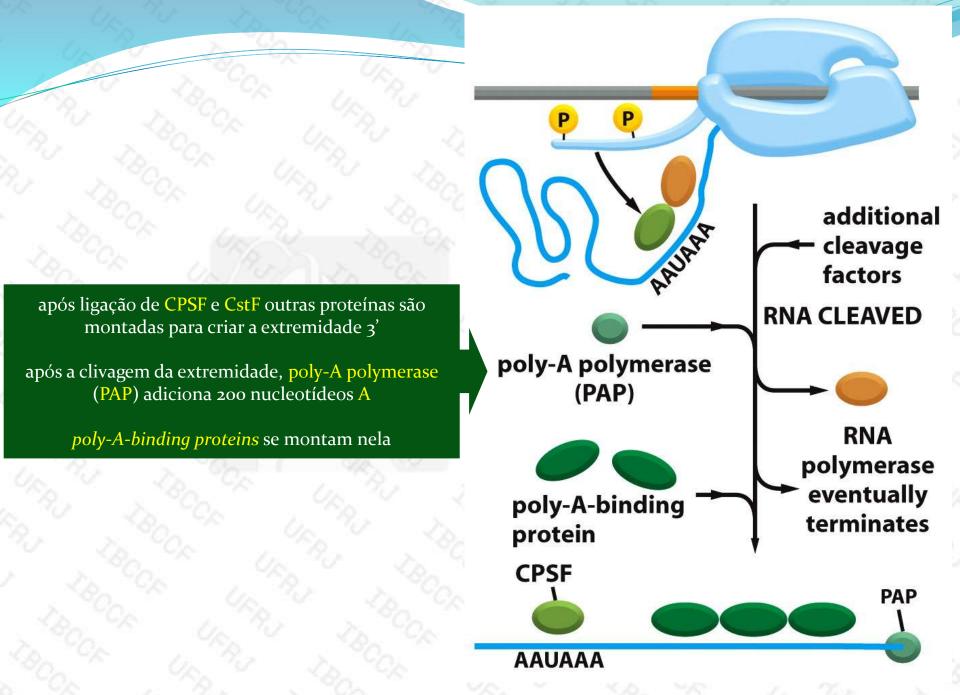


Figure 6-38 (part 2 of 3) Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

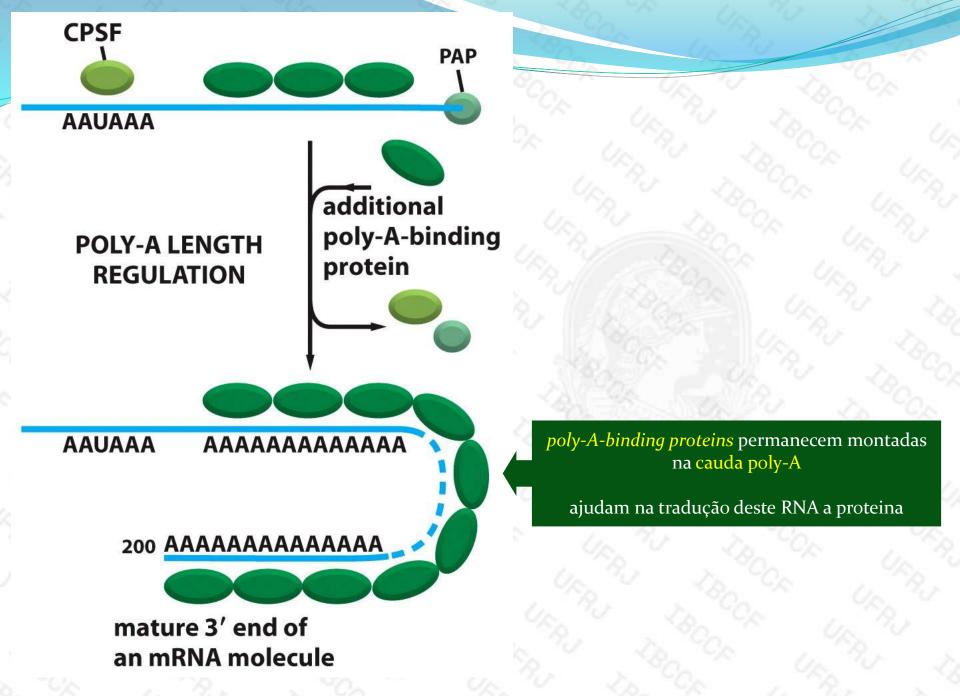
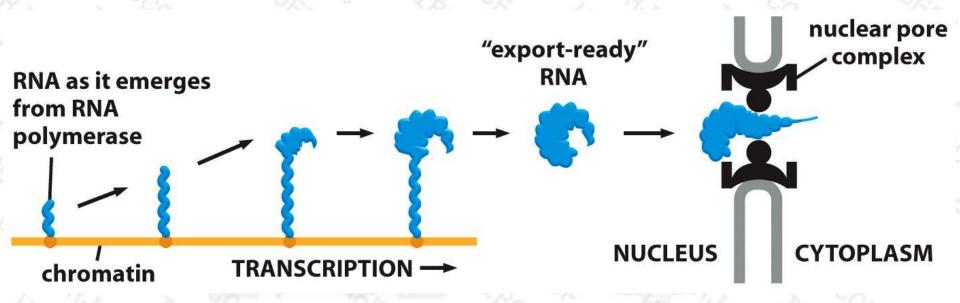


Figure 6-38 (part 3 of 3) Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

mRNAs Eucarióticos Maduros são Seletivamente Exportados do Núcleo



pequena fração dos **préRNAs** é útil para a célula (*introns*, RNA processados erroneamente etc são degradados)

mRNA pronto contém sinais moleculares dos processos de *capping*, *splicing*, poliadenilação

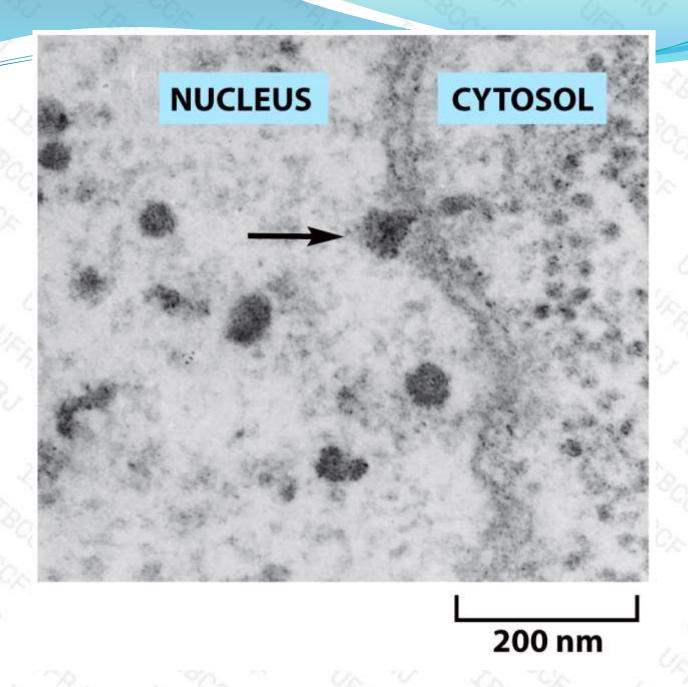


Figure 6-39b Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)

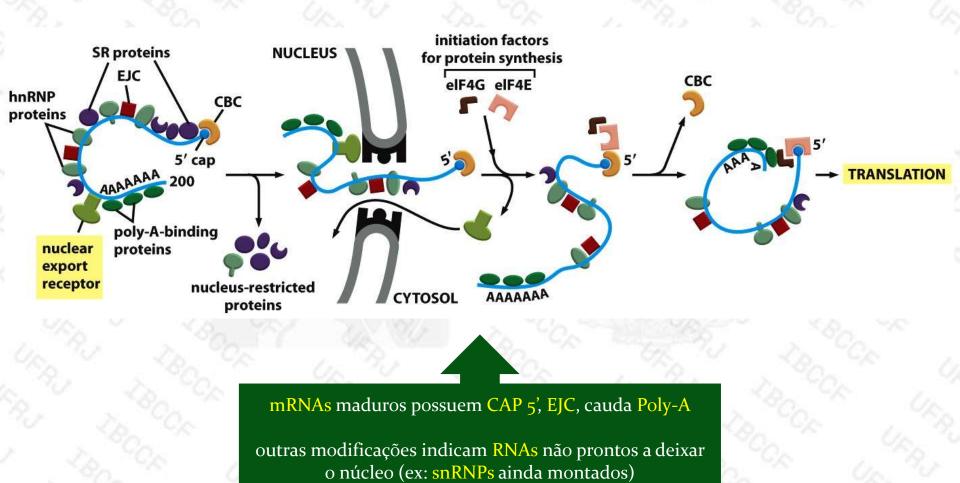


Figure 6-40 Molecular Biology of the Cell (© Garland Science 2008)